



Anais da Assembléia

23

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 26 DE MARÇO de 1987.

ANO XIII

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA
ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 1987.
QUINTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Eduardo Baggio, secretariada pela Senhora Deputada Vera Agibert e pelo Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, José Alves, Acyr Mezzadri, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Paulino José Dalazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Indicações:

INDICAÇÃO

Senhor Presidente:

Em nome da Liderança do PDT - Partido Democrático Trabalhista -, tenho a elevada honra de comunicar a Vossa Excelência, para as devidas anotações, os nomes dos Par-

lamentares que representarão esta Bancada nas diversas Comissões desta Casa de Leis, em substituição aos Parlamentares anteriormente indicados: COMISSÃO DE AGRICULTURA - José Alves substitui-se por Valderi Mendes Vilela; COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO - José Alves substitui-se por Valderi Mendes Vilela; COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA - José Alves substitui-se por Algaci Túlio; COMISSÃO DE TURISMO - José Alves substitui-se por Rafael Greca; COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS - Valderi Mendes Vilela substitui-se por Algaci Túlio.

Antecipo as expressões de agradecimentos pela atenção.

Sala das Sessões, em 26 de março de 1987.

(a) ANTÔNIO BELINATI

Líder do PDT

I N D I C A Ç Ã O

Senhor Presidente.

RELAÇÃO DOS DEPUTADOS MEMBROS SUPLENTE
DAS COMISSÕES, INDICADOS PELO PMDB

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

José Rogério Carvalho

Domingos Scarpellini

Caíto Quintana

Nestor Baptista

Homero Oguido

Nelson Vasconcellos

Quielse Crisóstomo da Silva

Dirceu Manfrinato

Gernote Kirinus

Lauro Lobo Alcântara

COMISSÃO DE FINANÇAS

Tadeu Lúcio Machado

Antônio Bárbara

Sabino Campos

Acyr Mezzadri

Djalma de Almeida César

COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS

Tadeu Lúcio Machado

Dirceu Manfrinato

Paulo Furiatti

Eduardo Baggio

Orlando Pessuti

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Amélia Hruschka

Djalma de Almeida César

Luiz Carlos Alborghetti

Nestor Baptista

Caíto Quintana

COMISSÃO DE AGRICULTURA

Dirceu Manfrinato

José Rogério Carvalho
Paulino Delazeri
Cândido Bastos
Gernote Kirinus

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Artagão Mattos Leão
Hermas Brandão
José Afonso Júnior
José Felinto
Nilton Barbosa

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Cândido Bastos
Edmar Luiz Costa
Eduardo Baggio
Domingos Scarpellini
Raul Lopes

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

Haroldo Rodrigues Ferreira
Hermas Brandão
Ironi Pugliesi
Pirajá Ferreira
Nelson Vasconcellos

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Edmar Luiz Costa
Gernote Kirinus
José Afonso Júnior
Lauro Lôbo Alcântara
Nelson Vasconcellos

COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

José Felinto
Tadeu Lúcio Machado
Lauro Lôbo Alcântara
Paulo Furiatti
Sabino Campos

COMISSÃO DE DEFESA AO CONSUMIDOR

Amélia Hruschka
Artagão Mattos Leão
Luiz Carlos Alborghetti
Caíto Quintana
Nereu Carlos Massignan

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Edmar Luiz Costa
Domingos Scarpellini
Caíto Quintana
Nestor Baptista
Quielse Crisóstomo

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO

E COLONIZAÇÃO
Antônio Bárbara
Eduardo Baggio
Haroldo Rodrigues Ferreira
José Afonso Júnior
José Rogério Carvalho

COMISSÃO DE SAÚDE

Amélia Hruschka
Cândido Bastos

Djalma de Almeida César
Hermas Brandão
Quielse Crisóstomo

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Acyr Mezzadri
Antônio Bárbara
Artagão Mattos Leão
Edmar Luiz Costa
Tadeu Lúcio Machado

COMISSÃO DE TURISMO

Domingos Scarpellini
Nilton Barbosa
Orlando Pessuti
Pirajá Ferreira
Raul Lopes

COMISSÃO DE CULTURA E ESPORTE

Homero Oguido
Ironi Pugliesi
Raul Lopes
Sabino Campos
Paulino José Delazeri

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Haroldo Rodrigues Ferreira
José Afonso Júnior
Luiz Rogério Carvalho
Luiz Carlos Alborghetti
Acyr Mezzadri

COMISSÃO ESPECIAL DE
REFORMA À CONSTITUIÇÃO

Hermas Brandão
Homero Oguido
Orlando Pessuti
Paulo Furiatti
Pirajá Ferreira

Sala das Sessões, em 26.03.87

(a) CAÍTO QUINTANA
Líder do PMDB.

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. JOSÉ SNAK, líder da comunidade ucraniana, em Pitanga - PR.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) VERA AGIBERT.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. JOSAFAT DIOBA, líder da comunidade ucraniana, do Município de Roncador - PR.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) VERA AGIBERT.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ter ouvido o Plenário, REQUER que seja consignado em ata, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. ESAU ALMEIDA CHACON, ocorrido no último dia 19, em Curitiba. Deixou viúva a Sra. Terezinha Moraes Chacon, e um grande círculo de amizades.

Professor e funcionário da Associação dos Professores do Paraná, há mais de quatro anos, tendo sido redator, administrador e chefe do Setor Social da APP.

Da aprovação, requer seja dado ciência à família enlutada, através da APP, Rua Voluntários da Pátria, 475 - Ed. Asa. 14.º andar.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) ALEXANDRE CERANTO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Professor Estêvão Juk, ocorrido no último dia 16, em Porto União.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 84 anos de idade, faleceu segunda-feira, dia 16, em Porto União, o Professor Estêvão Juk, uma das figuras mais importantes e respeitadas na área do ensino naquela região, tendo sido o responsável pela formação de centenas e centenas de jovens, sendo que alguns atingiram funções relevantes na vida pública e profissional.

Estêvão Juk, nasceu a 08 de janeiro de 1903, em Prudentópolis, Estado do Paraná.

Do seu primeiro matrimônio, com Zilá Formighieri (de saudosa memória) teve dois filhos: Nelcy Terezinha, formada em Bioquímica, casada com Clorivaldo Gianetti Fazzano, e Hélio, formado em Direito (ex-Promotor de Porto União), casado com Lília Furlani (falecida).

Do seu segundo matrimônio, com Erna Ruver, o Professor Estêvão Juk teve mais dois filhos: Sérgio, engenheiro civil, casado com Maria da Graça, e Moema, formada em Letras, solteira. Além da esposa, Erna, duas filhas e dois filhos, o saudoso professor Juk deixou também sete netos.

Fez todos os seus estudos no Seminário Paranaense, em Curitiba. Em junho de 1924, foi nomeado Professor na localidade de

Quebra-Dentes, município de Prudentópolis. Em fevereiro de 1926, começou a lecionar em Porto União, no Colégio Cruzeiro. Em abril de 1929, foi nomeado Diretor do Grupo Escolar Prof. Balduino Cardoso, onde atuou até dezembro de 1931. De 1932 a 1934, foi Professor do Colégio Aurora, em Caçador. Em julho de 1934, foi nomeado Professor do grupo Escolar Prof. Paulo Schieffler, em Caçador. Em maio de 1939, passou a lecionar no Grupo Escolar Professora Adelina Régis, Perdizes, Campos Novos, SC, onde permaneceu até fevereiro de 1941. A partir de então, retornou a Porto União, convidado para lecionar no Colégio São José, onde trabalhou até 1976. Foi também professor do Colégio Santos Anjos e Colégio Miguel Farah. Foram portanto, 52 anos de dedicação ao magistério de Santa Catarina, 11 dos quais como professor em colégios públicos.

Com a morte do professor Estêvão Juk, aos 84 anos de idade, as cidades-irmãs e o Estado de Santa Catarina perdem um dos seus grandes e heróicos baluartes do ensino.

Inestimáveis foram, sem dúvida alguma, os serviços prestados pelo saudoso Estêvão Juk, que deixou um exemplo extraordinário de dedicação e amor à arte de ensinar.

O sepultamento foi no Cemitério Municipal de Porto União, na terça-feira, com grande acompanhamento, inclusive com a presença de grande número de alunos do Colégio São José, onde o extinto lecionou durante muitos anos.

O passamento do Professor Estêvão Juk veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de todo o grande círculo de amigos, especialmente seus ex-alunos.

Ao longo da existência as pessoas ou passam ou desaparecem sem deixar marcas na memória dos outros, ou marcam profundamente sua passagem pelas realizações de grandes feitos e características pessoais de bom relacionamento com a comunidade.

Professor Estêvão Juk, a vida privou os seus familiares do seu convívio; no coração dos amigos e ex-alunos, sua eterna presença.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná tem o sagrado dever de associar-se à dor que abalou a família do Professor Estêvão Juk, endereçando-lhe voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, REQUER seja marcada para o dia 22 de abril de 1987, às 17 horas, a Sessão Solene de outorga do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Exce-

lentíssimo Senhor ÂNGELO PLANAS.
Sala das Sessões, em 26.03.87.
(a) DIRCEU MANFRINATO.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, REQUER à Mesa da Assembléia, na forma regimental, a inserção na Ata dos trabalhos, de "VOTOS DE CONGRATULAÇÕES" pelos 294 anos de fundação da Cidade de Curitiba.

REQUER ainda, uma vez aprovada a presente proposição, seja da mesma dado conhecimento à Câmara Municipal de Curitiba e ao Senhor Prefeito Municipal de Curitiba.

Sala das Sessões, em 26.03.87.
(a) ALGACI TÚLIO.

JUSTIFICATIVA:

Pronunciamento da Liderança do PDT, feito pelo Deputado subscritor deste.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário desta Casa de Leis, que seja enviado ao Excelentíssimo Senhor Doutor ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA, M.D. Prefeito Municipal desta Capital, um ofício de congratulações ao Município de Curitiba, pelo transcurso de seu DUOCENTÉSIMO NONAGÉSIMO QUARTO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO.

Sala das Sessões, em 26.03.87.
(a) RAUL LOPES.

JUSTIFICATIVA:

Sendo a Cidade de Curitiba o berço dos três Poderes do Governo do Paraná, nada mais justo do que, este Poder Legislativo render as homenagens à terra que acolhe representantes de todas as suas cidades-irmãs, dando, aos seus filhos adotivos o mesmo tratamento dispensado aos legítimos filhos de Curitiba.

"Cidade Sorriso". Justa denominação dada à terra onde seus filhos, com o semblante sorrindo, de braços abertos, recebem todos aqueles que por aqui passam ou que aqui fixam residência.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor RAPHAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES, Ministro da Previdência Social, solicitando providências no sentido de que sejam reajustadas as remunerações dos representantes da Previdência Social.

Sala das Sessões, em 26.03.87.
(a) HAROLDO RODRIGUES FERREIRA

JUSTIFICATIVA:

Em anexo, carta do Sr. EUCLIDES VIECZORET, representante da Previdência Social em Realeza-PR.

Realeza, 10 de fevereiro de 1987.

Do: Representante da
Previdência Social de Realeza-PR
Ao Excelentíssimo Senhor
MINISTRO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
Assunto: Esclarecimento (solicita).

Excelentíssimo Senhor Ministro:

Todos os dias da semana começo meu trabalho na RPS, às oito horas em ponto e encerro às cinco horas da tarde.

Forneço fichas de consulta para nada menos que nove médicos credenciados pelo INAMPS e mais dois dentistas, perfazendo um total de oitenta consultas diárias, com lançamento em livro para controle mensal.

Possuo, na RPS, hum mil e vinte e sete aposentados trabalhadores rurais e sessenta e dois empregadores rurais aposentados sob minha inteira responsabilidade.

Na área urbana e rural, atendo em média trinta acidentes de trabalho com pagamentos por Ordens de Pagamento, que tenho que levar pessoalmente aos bancos quase que diariamente.

Controlo o preenchimento de duzentos e quarenta e nove internamentos médicos (A.I.Hs) e remeto para a Agência de Pato Branco.

Forneço carteirinhas de identidade de beneficiário para área rural e urbana para vinte e cinco mil beneficiários, referente ao meu Município.

Faço todos os pagamentos de Auxílio Funeral e Auxílio Natalidade das áreas rural e urbana.

Faço parte integrante da CIMES para dar atendimento à população pelas AIS por intermédio dos Postos de Saúde e Sindicatos de Classe.

Ainda, encaminho pessoas para a Agência de Pato Branco com ambulância, quando necessário, para internamentos e exames médicos periciais.

Tenho as seguintes despesas na RPS:

Aluguel: Cz\$ 1.100,00; Secretária: Cz\$ 1.200,00; luz e telefone: Cz\$ 300,00; imposto da firma e INPS: Cz\$ 200,00; despesas de locomoção Cz\$ 200,00 e despesas de escritório Cz\$ 100,00, perfazendo um total variável de Cz\$ 3.000,00 a Cz\$ 3.100,00 mensais, sendo que percebo mensalmente a quantia de Cz\$ 3.296,00.

Tem representante percebendo a fabulosa quantia de Cz\$ 2.560,00 por mês, não cobrindo nem as despesas.

Telefonei para a Associação dos Representantes da Previdência do Paraná e fui informado que, na última viagem do Presidente da Associação ao Rio de Janeiro, pa-

ra reivindicar melhores remunerações para os representantes alegando as despesas que os mesmos têm, foi-lhe respondido que as Representações podem funcionar nas garagens de carros, atrás das residências.

Agora, eu lhe pergunto, Excelentíssimo Senhor Ministro, se um representante pode ter uma garagem atrás da casa com este salário que percebe?

Gostaria de receber um esclarecimento do por que dos representantes serem tão mal remunerados, sendo que são os legítimos "testas de ferro" da Previdência.

Os representantes estupidamente honestos realmente estão em grandes dificuldades financeiras, estando ainda esperando o pagamento do mês de dezembro, isto é, há mais de 60 (sessenta) dias sem ver a cor do dinheiro.

Aguardo, se possível, um esclarecimento do por que dessa categoria ser tão massacrada, sendo que todos os serviços que a Previdência presta à população é feito por nós.

No aguardo de um pronunciamento a respeito, antecipo agradecimentos e subscrevo-me mui

Atenciosamente,
EUCLIDES VIECZORET
Realeza-PR.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, que seja enviado expediente à Secretaria de Estado Extraordinária de Coordenação da Reforma Agrária, solicitando sejam fornecidas informações para o Gabinete do Deputado Pedro Tonelli, do Partido dos Trabalhadores, sobre os assentamentos de agricultores sem-terra no Estado do Paraná, a saber:

a) quantos assentamentos foram feitos pelo Estado no período de 1985 a 1987 e onde estão localizados;

b) número de famílias assentadas em cada Projeto e o tamanho da área ocupada por essas famílias;

c) quais desses Projetos de Assentamento contam com assistência nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Técnica. Especificar: quantas salas de aula, número de professores, condições de funcionamento das escolas, etc; como é feita a assistência à saúde, nestes assentamentos, quantos técnicos a ACARPA/EMATER designou para trabalharem na assistência técnica destes assentamentos?

d) Quais as condições de habitação e de alimentação das famílias assentadas?

e) Quantos recursos o Estado do Paraná destinou para viabilizar a infra-estrutura dos Projetos de Assentamento no Estado?

Quantos recursos o Governo Federal destinou para essa mesma finalidade?

f) Existem estudos de viabilidade Econômica e de Aptidões para cada área desapropriada?

g) Existe uma política específica de atendimento aos sem-terras assentados?

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) PEDRO TONELLI.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Parlamentar que este subscreve, no uso de suas atribuições legais garantidas pela Constituição Federal em vigor, obedecendo as normas contidas no Regimento Interno, após ouvido o Douto Plenário, e considerando as razões expendidas, REQUER seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor Álvaro Fernandes Dias, Governador do Estado do Paraná, para que sejam estendidos a todos os agricultores do Paraná, os benefícios concedidos aos produtores rurais do Vale do Ivaí, visto que nas demais regiões do Estado, a situação é idêntica à que foi atendida, de forma a ser aplicada a distribuição de verdadeira Justiça e a igualdade de direitos.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) VALDERI MENDES VILELA.

JUSTIFICATIVA:

Referida indicação se faz, levando em consideração a mais nobre decisão de um Governo de Estado no tocante a diminuir os problemas de produtores rurais de uma região, exemplo esse que deveria ser seguido pelo Governo Federal.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de ofício ao Excelentíssimo Doutor RAPHAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES, Digníssimo Ministro da Previdência Social, solicitando a instalação de um Centro de Reabilitação Profissional, no Município de Cascavel, neste Estado.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) DAVID CHERIEGATE.

JUSTIFICATIVA:

O Município de Cascavel é o centro da região oeste paranaense, prestando atendimento a toda área circunvizinha. O presente requerimento, visa atender ao pedido da comunidade cascavelense, no sentido de que a recuperação profissional seja feita no mesmo domicílio, no lugar de encaminhá-los à Capital, evitando transtornos e acarretando despesas. Tem como objetivo, também, o atendimento extensivo aos demais municí-

pios da região Oeste do Estado do Paraná.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

Este Deputado, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de Castro, solicitando solução imediata para a falta de escola e transporte das crianças em idade escolar, filhos dos agricultores assentados no Projeto Três Pinheiros e vizinhanças, naquele Município.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) PEDRO TONELLI.

JUSTIFICATIVA:

Além dos inúmeros problemas vividos pelos agricultores assentados no Projeto Três Pinheiros, no Município de Castro, seus filhos estão ameaçados de não poderem freqüentar a escola, por falta de estabelecimento de ensino próximo, agravado pela inexistência de transporte escolar.

São, pelo menos, oitenta crianças em idade escolar sem a devida assistência e, não podem elas, padecerem por falta de atenção do poder público.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Douto Plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda, solicitando estudos urgentes com referência aos preços de confecções de vestuário, tendo em vista os abusivos aumentos ocorridos.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) EZEQUIAS LOSSO.

JUSTIFICATIVA:

Segundo reportagem publicada no Jornal Indústria e Comércio, no dia 13.03.87, onde foram ouvidos diversos representantes do comércio de Curitiba, foi anunciado um aumento médio de 150% sobre os preços do ano passado.

Analisando-se o mercado de matérias-primas, vemos que o algodão está com preços deprimidos e relativamente estáveis há mais de um ano. Isto se deve a uma superprodução mundial de algodão, cujo estoque chega a 10,39 milhões de toneladas. No Brasil, apesar da seca que reduziu em muito a produção do ano passado, o estoque está em 806 mil toneladas, podendo chegar, no final deste ano, a 2,3 milhões. Fatores que certamente farão com que os preços continuem deprimidos, quando muito reajustados dentro dos índices inflacionários.

Por isso, acreditamos que as alterações ocorridas no mercado do vestuário não

se justificam, principalmente se levarmos em conta que estas são as primeiras. Desde a implantação do Plano Cruzado o setor procedeu alterações contínuas nos preços de seus produtos, apesar da imposição do congelamento.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de ofício ao Excelentíssimo Doutor GILBERTO GERALDO GARBI, Digníssimo Presidente da TELEPAR, solicitando a instalação de uma Central Telefônica com Sistema DDD (Disca-gem Direta à Distância), no Distrito de Santa Cruz, Município de Catanduvas.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) DAVID CHERIEGATE.

JUSTIFICATIVA:

Trata-se de atendimento ao pedido de toda a comunidade do Distrito, que se encontra em plena fase de expansão, comportando uma população que elegeu um vereador pelo Município de Catanduvas. Necessita, hoje, de uma Central Telefônica para atender às suas pretensões de meios de comunicação com outros centros, não só da região, como também com outras localidades situadas a maior distância, inclusive, a Capital.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

No uso de suas prerrogativas regimentais, o Deputado que o presente subscreve, respeitosamente, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Sr. Francisco Luehring, Coordenador do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Coordenadoria do Paraná, no sentido de que este cumpra os Termos dos Contratos de Assentamento, firmados entre o INCRA - PR e as famílias assentadas nos Projetos de Assentamento de Agricultores Sem-Terra, particularmente na Fazenda Xagu, no Município de Laranjeiras do Sul.

REQUER, ainda, o envio de cópia deste requerimento ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, daquele município.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) PEDRO TONELLI.

JUSTIFICATIVA:

Os agricultores assentados em Projetos de Reforma Agrária e, particularmente, os da Fazenda Xagu, encontram-se desassistidos.

O INCRA ainda não demarcou seus lotes. A infra-estrutura básica não foi implantada. Carecem eles de estradas para locomo-

ção e escoamento da produção, escolas e ambulatórios. Falta assistência à saúde e educação e condições para o sucesso de tais projetos.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Senhor ROBERTO PINTO RIBEIRO, Presidente de Federação dos Bancários do Estado do Paraná, manifestando nosso apoio às justas reivindicações dos bancários, bem como a greve por eles deflagrada no dia 24.

Sala das Sessões, em 23.03.87.

(a) HAROLDO RODRIGUES FERREIRA.

JUSTIFICATIVA:

A greve deflagrada no último dia 24 pelos bancários de todo País, merece nosso apoio, uma vez que, a situação dos bancários é desesperadora, em função dos baixos salários recebidos pela categoria.

Portanto, nada mais justo que empenharmos todo nosso apoio a essa luta pelas conquistas de melhores salários e condições de trabalho.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

Os Deputados que este subscvem, ouvido o Egrégio Plenário, manifestam a esta Assembléia e aos paranaenses, pela inserção nos Anais da presente sessão, seu apoio às lutas salariais conduzidas pela Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Paraná, Brasil.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(aa) RAFAEL GRECA, PEDRO TONELLI,
DAVID CHERIEGATE, ANTÔNIO BELINATI,
JOSÉ ALVES, PAULO FURIATTI, SABINO CAMPOS,
JOSÉ FELINTO, ALGACI TÚLIO,
CAÍTO QUINTANA, VALDERI MENDES VILELA,
LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
LUIZ ANTÔNIO SETTI e GERNOTE KIRINUS.

JUSTIFICATIVA:

A profissão de bancário, antes reconhecidamente fator de ascensão social, respeitada nas comunidades, vem sendo achatada em seu "status" na proporção direta do arrocho salarial e dos lucros exorbitantes do Sistema Financeiro.

O Plano Cruzado, segundo o próprio Governo, tinha o objetivo de mudar a vida do País. A esperança do povo brasileiro foi derrotada pela ausência de vontade política em se atacar as verdadeiras causas da inflação: especulação, juros elevados, gastos públicos desmedidos, mercado financeiro voraz.

No dia 1.º de março de 1986, conforme acordo firmado em setembro de 1985, estava

previsto um aumento de 105% para toda a categoria bancária.

A decretação do Plano Cruzado II - de terrível memória - determinou que obtivessem apenas 62%, o que acarretou uma perda salarial de 26,5%. Do ajustamento dos bancos às novas regras do jogo econômico resultaram quase duzentas mil demissões de bancários, as tarifas foram descongeladas, o horário de atendimento à população foi encolhido, os altos lucros permaneceram.

Enquanto o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio Econômicos - calculava a inflação de março de 86 a janeiro de 87, em 57,53%, o Governo distribuiu um índice de 42,70%. Nesse período, os bancários receberam aumento em torno de 30%, metade dos índices inflacionários verdadeiros. Por isso, a luta atual para recuperar o poder aquisitivo dos salários aos níveis de setembro de 1985.

Dai a razão pela reivindicação de 100% de reposição salarial já.

Esta Assembléia, pelo juramento que nós, que somos Deputados, prestamos, deve se associar às lutas da classe trabalhadora. A inspiração trabalhista dará à consciência política do Paraná, aqui representada, identidade maior com o nosso povo. Assim, esta moção de apoio segue endossada supra-partidariamente.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que subscrive o presente, de conformidade com suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor ALVARO DIAS, Governador do Estado do Paraná, solicitando as seguintes informações:

1 - quanto foi gasto pela Secretaria de Comunicação Social e outros órgãos de governo, durante todo o quadriênio anterior, em publicidade, no Estado e fora dele?

2 - Quais os órgãos de comunicação que receberam as verbas: televisão, jornais, rádios, revistas, etc. e quanto foi destinado a cada órgão durante os quatro anos?

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) FERRARI JÚNIOR.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Antônio Lopes de Noronha, DD. Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando equipamentos necessários para o perfeito e melhor funcionamento do Corpo de Bombeiros de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR.

JUSTIFICATIVA:

O Corpo de Bombeiros da Cidade de Ponta Grossa, Corporação mui respeitável, devido aos serviços prestados aos que dela necessitam, precisa ser melhormente equipado para poder dar continuidade ao grande trabalho de interesse de toda esta comunidade.

Portanto, somente através do fornecimento dos equipamentos necessários para a referida Corporação, é que o povo pontagrossense poderá se utilizar dos préstimos deste serviço de utilidade pública, que deve estar à disposição de todos a qualquer momento.

Neste sentido, espera-se desta Secretaria de Estado da Segurança Pública, o encaminhamento das medidas pertinentes ao fato, para que seja solucionado este problema de interesse desta coletividade.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná, Dr. Álvaro Fernandes Dias, solicitando do mesmo, providências no sentido da pavimentação da rodovia que liga o Distrito de Nossa Senhora da Candelária, localizado no Município de Bandeirantes, até a BR-369.

Outrossim, solicita que seja enviado cópia do referido expediente ao Excelentíssimo Secretário de Estado dos Transportes, Dr. Heinz Herwing.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) HERMAS BRANDÃO.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Senhor Presidente do Banco do Estado do Paraná, JOÃO CARLOS FINARDI, solicitando a instalação de um Posto Avançado do BANESTADO, no Distrito de São Lourenço, Município de Cianorte.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) DIRCEU MANFRINATO.

JUSTIFICATIVA:

O Distrito de São Lourenço encontra-se desprovido de serviços bancários, em virtude da desativação do Posto do BRADESCO, face ao aproveitamento da patente como agência pioneira.

Com a ligação asfáltica entre Cianorte-São Lourenço-Araruna-Campo Mourão, rodovia esta que será inaugurada em abril próximo, aumentará o número de indústrias no referido Distrito, que conta com 5.000 habitantes e 2.700 eleitores, sendo res-

ponsável pela maior produção de fécula de mandioca do Norte do Paraná.

Segundo informações obtidas, o Posto Avançado do BRADESCO, possuía um volume satisfatório de depósitos tanto de conta-corrente como em outras aplicações financeiras.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, de conformidade com suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Álvaro Dias, Governador do Estado do Paraná, solicitando estudos quanto a viabilidade da construção do Hospital Regional de Maringá.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) FERRARI JÚNIOR.

JUSTIFICATIVA:

A construção do Hospital Regional de Maringá constituiu-se numa das mais antigas e justas aspirações do povo maringaense, juntamente com os da grande região polarizada por esta cidade. São milhares e milhares de famílias das zonas urbana e rural de toda a região. Famílias carentes que gostariam de contar com atendimento médico e hospitalar de uma organização voltada exclusivamente para o pessoal mais humilde.

Milhares de casos acontecem anualmente, onde doentes pobres, do interior, dirigiam-se até Curitiba em busca de socorro médico para um mal mais grave e, não raras vezes, passam por maus momentos na Capital, por enfrentarem circunstâncias tais como: falta de dinheiro e de hospedaria, a não ser aquelas cedidas pelo setor de Assistência Social da Assembléia Legislativa e de outros órgãos governamentais e até de abnegados Albergues Noturnos da Capital.

Com a construção desse Hospital poderíamos ter a solução para resolver problemas dessa ordem, além de ser o marco para a criação da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Maringá, outra grande aspiração da gente daquela região, que vê agora, durante o Governo ÁLVARO DIAS, mesmo com os grandes problemas existentes, a oportunidade de transformar este sonho em realidade.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de ofício ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, para que gestione junto aos poderes públicos a liberação da verba necessária para a construção de residências pa-

ra Juiz e Promotor, no Município de Capanema, no Sudoeste do Paraná, para que, assim, a Comarca de Capanema seja efetivada como Entrância Intermediária.

REQUER ainda, seja oficiado o Vereador Marcelino Ampessan, Presidente da Câmara de Vereadores e Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Capanema.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) PEDRO TONELLI.

JUSTIFICATIVA:

A Comarca de Capanema foi elevada à condição de Entrância Intermediária no início de 1986. Na oportunidade, os Poderes Executivo e o Legislativo hipotecaram a palavra no sentido de viabilizar a construção de residência para Juiz e Promotor. Passado um ano, tais residências ainda não foram construídas, prejudicando a população daquela Comarca pela não instalação desta Entrância.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná, Dr. Álvaro Fernandes Dias, solicitando do mesmo providências no sentido da pavimentação da rodovia que liga o Distrito de Nossa Senhora da Candelária, localizado no Município de Bandeirantes até a BR-369.

Outrossim, solicita que seja enviado cópia do referido expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, Dr. Heinz Herwig.

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) HERMAS BRANDÃO.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de apelo ao Excelentíssimo Governador do Estado no sentido de serem prestadas as seguintes informações:

Quais os gastos publicitários realizados durante a gestão do Governador João Elísio?

Qual o montante gasto diretamente pela Secretaria de Comunicação Social?

Qual o montante gasto pelas demais Secretarias de Estado?

Discriminação dos gastos de acordo com os veículos publicitários utilizados.

Quais as agências que receberam verbas publicitárias durante o período em questão?

Quanto cada agência recebeu e qual o trabalho correspondente realizado?

Sala das Sessões, em 26.03.87.

(a) ALGACI TÚLIO.

JUSTIFICATIVA:

Está havendo uma grande polêmica em relação aos gastos publicitários realizados durante a gestão do ex-Governador João Elísio. Os números apresentados pelo ex-Secretário Luiz Dalcanalle são bastante inferiores aos números divulgados pela imprensa local e nacional. Existem inclusive denúncias de favorecimento de algumas agências cujos titulares seriam sócios de membros do Governo. Diante de tantas denúncias, dúvidas e questionamentos, é de suma importância que os Senhores Deputados tenham em mãos, informações oficiais e verdadeiras, para que possamos pôr uma luz definitiva sobre o episódio.

Projeto de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 001/87.

Art. 1.º. O § 5.º, do art. 123, Capítulo I, Título III, de Resolução n. 11/60 - Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado - , passa a ter a seguinte redação:

"Art. 123 -

§ 5.º. - As proposições deverão ser seguidas de justificações sucintas e, quando citarem ou, de alguma forma, alcançarem uma lei ou artigo de lei, deverão se fazer acompanhar da legislação a ser modificada ou por ela alcançada".

Art. 2.º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26 de março de 1987.

(a) BASÍLIO ZANUSSO

JUSTIFICATIVA:

Objetiva o presente projeto de resolução fazer com que as proposições submetidas a esta Casa sejam devidamente instruídas e informadas.

Em verdade, nem sempre é fácil ao Deputado localizar determinada legislação a que se pretende modificar ou que, mesmo indiretamente, venha a ser alcançada pela alteração.

Daí, a necessidade de que, sempre que se fizer referência a uma lei, artigo de lei ou decreto, se faça juntar essa mesma lei ou decreto ao projeto em tramitação. Mas, é necessário que se juntem tais leis ou decretos por inteiro, mediante cópia xerográfica, e não se façam simples transcrições de artigos ou parágrafos isolados, sempre passíveis de erros ou incorreções.

O que se visa com a exigência é justamente facilitar a compreensão, o entendimento, a discussão e a votação das matérias em tramitação nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Não havendo expediente a ser lido, concedo, no Pequeno Expediente, a palavra ao Senhor Deputado Gernote Kirinus, do PMDB, inscrito.

O SR. GERNOTE KIRINUS - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. (Lê:)

"Com a assinatura, no final do ano passado, de convênio entre a Federação da Agricultura e o governo estadual para a construção de um centro de treinamento agrícola em Assis Chateaubriand, criou-se expectativa na região, seja entre os grandes, médios ou pequenos produtores. Um centro desse tipo, localizado em plena região agrícola produtora, atenderá os agricultores de um modo geral, sejam eles grandes ou pequenos.

Diante da importância desta conquista a forma pela qual os recursos estão sendo alocados passa a ser uma questão secundária. Via FAEP, FETAEP, Secretaria da Agricultura ou algum outro órgão ligado ao setor, o mais significativo é que eles possibilitarão a criação de um centro de treinamento agrícola onde se concentra a produção, onde ele é mais útil porque está próximo de quem deve e pode, efetivamente usufruir de seus serviços.

Por este motivo, é com preocupação que vejo a possibilidade de cancelamento de um convênio já desembaraçado dos trâmites burocráticos iniciais, mesmo sob o pretexto, reconhecidamente justo, de proporcionar uma divisão mais apropriada dos recursos. A FATAEP merece todo nosso apoio quando reclama um melhor tratamento por parte do Governo. Este comportamento deve ser adotado como norma daqui para a frente nos convênios que virão para atender as necessidades do meio rural. Pelas atitudes tomadas até agora, o Governo Álvaro Dias nos permite ter esperanças nesse sentido.

Mas, no caso de denúncia deste Convênio que fez nesta Casa Parlamentar, sinto-me na obrigação de defender sua validade. Na prática, o cancelamento apenas conseguirá retardar por mais alguns meses a materialização de um anseio antigo da Região Oeste. Submeteremos um dinheiro líquido e certo, com uma aplicação reconhecidamente útil a novos processos burocráticos. A liberação será atrasada, e o valor afetado pelos altos índices inflacionários de um período econômico dos mais críticos, que atravessamos hoje.

Na verdade, estamos nos envolvendo numa discussão estéril, penalizando ainda mais a já tão sofrida população rural, vítima de uma política incoerente, imprevidente e injusta. Os efeitos do cancelamento do convênio, seja ele via FAEP ou FETAEP, atingirão, em qualquer hipótese, quem tira do campo o seu sustento.

Não desejamos para Assis Chateaubriand o dissabor de ver adiada a realização de um velho sonho. Ao mesmo tempo, queremos apelar ao Governador Álvaro Dias e ao Secretário da Agricultura Osmar Dias, para que examinem com cuidado a questão do "Centro de Treinamento Agrícola de Palotina", também em situação das mais críticas.

A Região Oeste tem respondido com trabalho e produção a todas as convocações do Governo e do Paraná, e merece receber um tratamento à altura de sua participação no desenvolvimento Estadual".

É por isso, Senhor Presidente, que nós apelamos aos Senhores Deputados que têm boa intenção em querer premiar a FETAEP que realmente precisa. Mas, coloco mais uma vez e reitero o meu pensamento - é uma discussão estéril - nesta altura do campeonato, as verbas foram carreadas; o convênio já foi assinado pelo Governador João Elísio e as obras que criaram expectativa deverão sair, porque senão a região Oeste do Estado do Paraná mais uma vez se sentirá do mal atendimento que tem tido dos Governos anteriores.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Concedo a palavra ao próximo Orador inscrito, Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, do PMDB.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Senhores Deputados, Senhor Presidente.

Hoje, formam-se nesta Casa, acredito, que a totalidade das Comissões. Cada Deputado pleiteando o direito de ser Presidente, outros pleiteando a vice-Presidência. Naturalmente eu pleiteio ser apenas Membro, da Comissão de Segurança desta Casa.

Acredito que esta Comissão será formada por Membros do PMDB e também do PDT, porque tenho a satisfação de ter como amigo nesta Casa o Senhor Deputado Algaci Túlio, nos respeitamos, trocamos até idéias.

Tenho certeza que esta Comissão de Segurança a ser formada hoje, ou no mais tardar até segunda-feira, irá corresponder aos anseios da comunidade paranaense. Serão Membros desta Comissão o Senhor Deputado Raul Lopes, a minha querida Deputada Amélia Hruschka, que tanto tem lutado pela segurança de Campo Mourão. Quantas vezes através da televisão, e dos demais órgãos de imprensa, pude observar o seu interesse pela comunidade de Campo Mourão. Esta comissão também contará com a participação do Senhor Deputado Pirajá Ferreira.

Deputado Algaci Túlio, além do ilustre Senhor Deputado Sabino Campos. Eu acredito que faremos aqui um grupo de irmãos com interesse maior, não o de fazer crítica, mas sim de lutar, de reivindicar através

desta comissão os verdadeiros interesses da segurança pública do Paraná.

Não podemos dizer que a segurança pública do Paraná está bem, ela não está. Não posso também dizer que o Secretário, Doutor Antônio Lopes de Noronha, ao assumir ontem, possa ser considerado o novo Messias para salvar a segurança do Estado. Se o Governo não aplicar recursos na área de segurança, como eu comentava aqui com o Senhor Deputado Ferrari Júnior ontem, a área de segurança do meu Estado vai continuar nessa escalada de pequenas soluções. Acredito que a Comissão de Segurança que será formada hoje, ou na próxima segunda-feira, quando nos reuniremos novamente irá funcionar de acordo com os interesses da população. Nós vamos debater, nós vamos procurar soluções, não só através de projetos e requerimentos. Acredito que quando esta comissão chegar às portas do Palácio do Governo, chegar às portas da Secretaria da Segurança, será respeitada. Estamos aqui com o voto livre e soberano do povo, e se recebemos esse voto livre e soberano do povo quando as urnas foram abertas, e que nos consagraram como Deputados, devemos ser respeitados, e assim o seremos. O Governador Álvaro Dias, terá que ouvir esta Comissão, que levará ao Palácio as suas idéias, demonstrando as formas necessárias que encontrar, para procurar resolver não só os problemas de Curitiba, não só os problemas de Maringá, de Cornélio Procopio, de Ibiporã, de Cambé, de Campo Mourão, mas os problemas de todo o Estado do Paraná.

Se o Governador disse que começou o Governo da verdade, começará aqui também nesta Comissão de Segurança, um trabalho de verdade.

Muito obrigado Senhor Presidente, muito obrigado Senhores Deputados. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Ainda no Pequeno Expediente, concedo a palavra a Senhora Deputada Amélia Hruschka.

A Sra. Amélia Hruschka - Senhor Presidente, Senhores Deputados. (Lê:)

"Retornei, em data de ontem, de uma visita por três dias que fiz à Fundação "Roberto Marinho", no Rio de Janeiro. Quero fazer desta tribuna o meu reconhecimento público aos excelentes serviços que aquela Fundação vem prestando ao povo carioca e de diversos Estados deste País, na forma de assistência aos menores nas áreas de cultura, esportes e ciências.

Durante a minha visita àquela Fundação, interei-me do programa de Iniciação Esportiva, que visa ocupar o tempo livre de crianças e jovens das comunidades ca-

rentes com atividades lúdicas e saudáveis. Essas crianças e jovens envolvidos nesse programa são os da faixa etária de oito a quinze anos, através da participação regular dessas crianças nas atividades esportivas - basquete, vôlei, atletismo e recreação.

Esse Programa, Senhores Deputados, além de oferecer atividades físicas saudáveis para crianças e jovens das populações menos favorecidas, ainda permite o acompanhamento das atividades físicas por profissionais do setor, e ainda a perspectiva de apoio aos atletas que se destacaram em seus respectivos esportes e modalidades, através da necessária promoção, incentivo e respaldo técnico e financeiro.

Nos próximos dias, estaremos encaminhando às Prefeituras Municipais da região de Campo Mourão, formulários e orientação para as entidades que desejarem assinar convênios com a Fundação "Roberto Marinho", considerando que é de interesse da nossa coletividade apoiar as crianças e a juventude, não só na prática desportiva, mas em todas as atividades do dia-a-dia.

Hoje, em todo o País, existem núcleos desse Programa nos seguintes Estados: Rio de Janeiro, oito núcleos na capital e cinco núcleos em cidades do Interior; Paraíba, três núcleos; Sergipe, quatro núcleos e em nosso Estado, no Paraná, temos três núcleos em Curitiba.

A grande preocupação da nossa sociedade moderna é o atendimento aos menores carentes. Como fazer para evitar que milhares de crianças fiquem perambulando pelas ruas, convivendo com marginais e desocupados? Como segurar as crianças próximas aos seus lares, para que tenham a vigilância dos pais e assistência numa atividade saudável, como o esporte?

É necessário que os menores sejam atendidos nas escolas, nos locais de prática de esporte, para que possamos diminuir a criminalidade que se origina, dentro de muitos outros motivos, da convivência com a marginalidade pelas ruas da cidade. As crianças, Senhores Deputados, quando assistidas devidamente, encontram pela frente um caminho seguro, iluminado por Deus com bondade e compreensão.

Por esses motivos, é de maior importância para a nossa sociedade nos dias de hoje a existência de programas como este apresentado pela Fundação "Roberto Marinho", que contribui concretamente para a formação de homens saudáveis, devidamente integrados na sociedade em que vivemos".

Nesta oportunidade, quero colocar-me à disposição de todos os nobres Deputados, sem exceção, para prestar esclarecimentos na implantação do convênio com todos os municípios do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Algaci Túlio, inscrito.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Subo à tribuna para dizer que lamento profundamente alguns acontecimentos verificados durante o dia de ontem, no segundo dia da greve dos bancários, em nossa cidade e em nosso Estado.

Lamentavelmente, a violência campeou mais uma vez; a violência praticada por alguns policiais militares fez com que até um dos líderes do Sindicato dos Bancários fosse levado à Polícia Federal. O sindicalista Paulo José Zaneti foi preso ontem à tarde e levado para a Polícia Federal.

Isto vem mais uma vez comprovar que infelizmente neste País ainda prevalece a força, ainda prevalece a truculência, contrariando a afirmação ontem feita pelo Deputado Tadeu Lúcio Machado, ao criticar os governos passados aos quais nunca defendi, nunca dei o meu apoio, sempre os criticando contundentemente pela maneira arbitrária como então a polícia agia.

Mas, lamentavelmente, nada mudou. Ainda temos uma polícia usando na violência, ainda temos órgãos de repressão funcionando nos diversos órgãos da Secretaria de Segurança Pública, como foi o caso verificado ontem por ocasião do segundo dia da greve dos bancários, com a prisão de Paulo José Zaneti, dirigente do Sindicato dos Bancários.

Também quero lamentar profundamente as palavras ontem ditas pelo Deputado Tadeu Lúcio Machado, criticando a mim, ao Deputado Antônio Belinati e ao Deputado Rafael Greca, pois, "quem tem telhado de vidro não pode jogar pedras". Eu queria dizer ao Deputado Tadeu Lúcio Machado, sem aqui querer criar uma polêmica, mas apenas em resposta àquilo que nós tivemos que ouvir ontem nesta Casa: o Presidente da República não é do meu Partido, ele foi da ARENA, foi do PDS e hoje é do PMDB. E isto tem que ficar bem claro aqui nesta Casa. Igualmente afirmo ao Deputado Tadeu Lúcio Machado que, muito embora eleito pela sigla do PDS, este Deputado, no exercício da sua vereança, manteve sempre uma conduta coerente, sempre contrário às medidas arbitrárias, erradas, que eram tomadas pelos governos passados. Devo relembrar que a minha eleição foi uma eleição de voto dado à pessoa e não ao Partido; fui o vereador eleito mais votado nesta cidade, com quase 12 mil votos, criticando o PDS, criticando os homens que estavam no governo. E é a mesma conduta que mantenho também agora como Deputado. Além disso, nunca usei as benesses, as mordomias, as vantagens do Governo do PDS. Entrei na política faltan-

do um ano para acabar o Governo do PDS; não tive contato com os líderes do Governo do PDS; não pedi a eles nenhum favor e nenhum favor eles me fizeram para ajudar a me eleger. Elegi-me pelo meu trabalho, pela minha atuação como homem de imprensa e nunca por apoio partidário. Se eu quisesse tirar vantagens de apoios partidários, estaria quem sabe talvez do lado de lá da Bancada do PDT nesta Assembléia, usufruindo das muitas vantagens que me foram oferecidas, mas mantenho a mesma conduta de total imparcialidade, não olhando problemas partidários.

Ainda ontem, em meu programa de rádio, elogiei o Governador Álvaro Dias pelas suas recentes medidas, entendendo a extrema necessidade, entendendo a extrema necessidade de se melhorar o estado em que se encontra este nosso Paraná. E somente através de medidas que se fazem necessárias - medidas de rigor até - poderemos melhorar a situação, senão será o caos completo no Estado.

Por isso, quero dizer ao Deputado Tadeu Lúcio Machado que as acusações feitas por ele não me atingiram, porque a minha conduta sempre foi a que apresentei resumidamente; nunca estive apadrinhado, pelos que exerceram o poder.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Encerrado o Pequeno Expediente, passamos ao Grande Expediente.

Consulto o Deputado Domingos Scarpellini se fará uso do mesmo. (Declina).

Havendo declinado, consulto o Deputado Basílio Zanusso. (Declina).

Havendo declinado, consulto o Deputado Orlando Pessuti. (Declina).

Havendo declinado, consulto o Deputado Tadeu Lúcio Machado. (Declina).

Havendo declinado, consulto o Deputado Algaci Túlio.

Com a palavra o Senhor Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Subo à tribuna para prestar uma homenagem, a qual contará com o apoio de todos os demais parlamentares, tendo certeza. (Lê):

"Aqueles que são realmente amados, nunca são esquecidos. Assim é que usamos a tribuna desta Casa para lembrar e homenagear a quem muito amamos e que muito amor nos tem dado e demonstrado, porque a ela, inclusive, devemos a cadeira que ocupamos nesta Casa. Estamos falando de CURITIBA, nossa cidade querida, que no próximo dia 29 de março comemora seus 294 anos de fundação.

Conta a história de nossa Curitiba que

a "pioneira povoação, chamada de Vilinha dos Côrtes, passava a existir oficialmente com a provável denominação de Vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais". Mas, recebeu o predomínio de vila, realmente, no dia 29 de março de 1693, com a criação da Câmara de Vereadores, pelo Capitão Mateus Martins Leme.

A Vila de Curitiba, - ou Corytyba - só passou a ser conhecida depois que recebeu a visita do ouvidor Rafael Pires Pardiniho, em 20 de janeiro de 1721. Por alvará do príncipe regente D. João, a Vila de Curitiba, passou a ser comarca e residência dos ouvidores, a 19 de fevereiro de 1812. Mais tarde, pela lei n. 5, de 5 de fevereiro de 1842, da Assembléia Provincial de São Paulo, foi elevada à categoria de cidade em documento assinado pelo barão Monte Alegre, Presidente da Província.

Pela Lei n. 704, de 29 de agosto de 1853, D. Pedro II eleva a comarca de Curitiba, da Província de São Paulo, com a denominação de Província do Paraná, tendo por capital a Cidade de Curitiba. Depois, pela lei n. 1, da Província do Paraná, Zacarias de Goes e Vasconcellos oficializa Curitiba, como Capital do Paraná.

Duzentos e noventa e quatro anos se passaram. A pequena Vilinha dos Côrtes é hoje uma das Capitais de maior progresso do Brasil. Dotada de um moderno sistema viário, que um dia já foi considerado o melhor do Brasil, dotada de tudo o que o modernismo exige dos grandes centros, Curitiba, apesar do intenso progresso que a invadiu nestas duas últimas décadas, ainda conserva suas características de cidade provinciana.

É a cidade que se faz adulta sem ainda ter deixado os trejeitos de menina, que a fazem sonhar que ainda é uma cidade humana. Mas que nós sabemos que não é mais como gostaríamos que fosse, porque, quando o progresso chega, consigo trás o egoísmo e a indiferença, pelos seres humanos.

Curitiba faz 294 anos, e gostaríamos de comemorar, com grandes festas. Mas, como? Se Curitiba é hoje um pouco o retrato deste Brasil?

Curitiba, com seus muitos problemas, reflete a situação caótica em que vive a Nação brasileira, num sistema que ao invés de suprimir a miséria, dia a dia aumenta as desigualdades das condições de vida. Dia a dia, Curitiba se vê mais inchada pelo êxodo rural. Dia a dia, Curitiba se vê mais envolvida pelos problemas de uma grande cidade. São os homens do campo que, deixados à mercê de sua própria sorte pelos homens que governam o Brasil, buscam encontrar nos centros urbanos as condições de vida que uma política agrícola desumana e cruel lhes nega. Não sabem eles que na cidade o seu martírio só aumentará.

Não sabem que seus filhos aqui ingressarão na escola da marginalidade e que a violência é o que terão para compensar o sacrifício de um dia terem lavrado a terra de toda gente.

Queríamos aqui estar falando de festas, Curitiba. Mas, não é fácil quando sabemos que em suas ruas perambulam 32 mil crianças, abandonadas. Quais as perspectivas para estas crianças, Curitiba? Em teu seio se formam legiões de homens, hoje, apenas crianças abandonadas, amanhã marginais que poderão destruí-la.

Mas, Senhor Presidente, Senhores Deputados, disse que vim à esta tribuna para homenagear a minha cidade, a Curitiba, que amo e que me trouxe a esta Casa com quase trinta e sete mil votos. Vamos esquecer por momentos as ruas cobertas de mato e lixo, as ruas esburacadas, vamos esquecer os mil problemas de uma cidade em transição, que passa de cidade para metrópole. Mais um pouco e nossa Curitiba estará chegando à casa dos dois milhões de habitantes.

Vamos buscar e relembrar o que Curitiba tem de bom. Que graças a Deus, ainda é bastante.

Curitiba, que me adotou aos 12 anos, é cidade ímpar. É cidade micro-universo do Brasil, sem igual, porque a todos recebe. Acolhe raças mil. Aceita costumes sem conta. A todos e a tudo acolhe e aceita de bom grado. Podemos dizer que é a cidade-laboratório do Brasil. Porque, se a experiência aqui dá certo, o sucesso é certo para todo o Brasil.

Curitiba é também cidade-mãe, porque com amor ensina cultura aos filhos de todos os Estados do Brasil. O progresso invadiu Curitiba, mas não conseguiu fazê-la cidade sem vida.

Sabemos que os estragos feitos por aqueles que não a amam porque não a conhecem e, conseqüentemente não a respeitam, são grandes. Mas, graças a Deus, ou graças a Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, que como diria o nosso historiador Rafael Greca, está sempre a iluminar nossa Curitiba, maior que o estrago dos que não a amam, são as obras, a dedicação daqueles que, como nós, muito amor tem por esta Curitiba.

Curitiba que ainda é a Curitiba do Largo da Ordem; do bebedouro e das ruínas de São Francisco; ainda é a Curitiba dos ipês da Praça Tiradentes; é a Curitiba da Igreja do Rosário, da Catedral, do Bom Jesus, de Sta. Teresinha. É ainda a Curitiba da Rua das Flores, da Rua Barão do Rio Branco. É a Curitiba da "Boca Maldita". É a Curitiba do Passeio Público, do bar do Pasquale. É a Curitiba do Parque Barigüi, do São Lourenço, do Parque do Papa e de tantos outros lugares que não a deixam

morrer esmagada pelas rodas do progresso.

Isto basta para que Curitiba tenha alma e para que eu continue a amá-la. Afinal, mais uma vez Curitiba me demonstrou seu grande amor, depois de fazer-me seu vereador, com doze mil votos, faz-me agora seu Deputado, pois, dos quase trinta e três mil votos que recebemos, foram recebidos aqui, de eleitores de Curitiba.

À Curitiba que aniversaria, nossos parabéns, nossa homenagem nestas palavras e a promessa e a certeza de que aqui, desta Casa, investido no poder que ela nos delegou, estaremos dando tudo de nós para desenvolver os seus interesses e da sua gente, porque antes e acima de tudo, somos Deputados de Curitiba. Curitiba me demonstrou parabéns, Curitiba, e que a Senhora da Luz dos Pinhais continue iluminando o seu caminho, que sabemos ser glorioso.

Três mil votos que recebemos foram recebidos aqui, de eleitores de Curitiba. O Sr. Caio Quintana - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento) O Deputado Algaci Túlio, permita-me Vossa Excelência associar-me a esta homenagem que o nobre Deputado faz à Capital do Paraná, à Cidade de Curitiba, porque acredito que todos nós, nesse Estado, nos sentimos participantes da locução que Vossa Excelência está fazendo na tribuna. Senhora da

Realmente, a Capital do Paraná, Curitiba, tem sido pródiga na hospitalidade, seu no acolhego, no abrir as suas portas para aqueles que aqui vêm.

Falo, Deputado, como um paranaense que vem do interior e há poucos anos reside em Curitiba, é sente que esta cidade não é perversa, que esta cidade não é má, que esta cidade não separa as pessoas. Nossa capital mantém ainda o estilo da capital interiorana, onde nós podemos medir na prática que os clubes de elite são bem inferiores, em número aos clubes de classe média e os clubes de baixa renda. Aqui em Curitiba temos uma sociedade que convive sem grupo, sem elitização, permitindo para cada um dos curitibanos participar efetivamente da sua cidade.

Eu quero parabenizar Vossa Excelência por estar usando o Grande Expediente no dia de hoje, fazendo crédito em nome de todos nós, uma justa homenagem a Curitiba, que não é só a dos curitibanos, mas com orgulho a capital de todos os paranaenses. Parabéns, Deputado. Muito obrigado.

Muito obrigado. Curitiba tem uma sociedade que convive

O SR. ALGACI TÚLIO - Muito obrigado pelo seu aparte. E quero dizer também que Curitiba acolhe a todos os parlamentares que vieram eleitos pelo interior e que aqui fixam residência.

Concedo o aparte ao Senhor Deputado Ezequias Losso.

O Sr. Ezequias Losso - Quero me solidarizar com as expressões de Vossa Excelência quanto à importância de Curitiba no cenário paranaense, no cenário nacional. E também fazer a minha profissão de fé no futuro de nossa cidade, mercê do trabalho de tantas pessoas que estão procurando dedicar todos os seus talentos para o seu crescimento, pessoas como Vossa Excelência, que tem desempenhado uma função relevante na sociedade curitibana, não apenas na condição de legislador, excelente vereador que foi, ou como Deputado estadual, que está fazendo uma contribuição muito viva para esta Casa, mas também nas outras atividades.

Quero desejar que Curitiba possa alcançar a sua real projeção nos próximos anos. Real projeção digo, dentro dos méritos que ela tem como uma metrópole bem constituída. Muito obrigado pela oportunidade que Vossa Excelência nos ofereceu ao dar esse aparte e também apresento os cumprimentos pelos demais elementos que foram apresentados neste oportuno pronunciamento ora apresentado.

Viva esta Casa, mas também nas outras. O SR. ALGACI TÚLIO - Muito obrigado, Deputado Ezequias Losso.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baigio) - Encerado o horário do Grande Expediente, passamos ao horário das Lideranças.

Consulto a Liderança do PBT, se fará uso do seu notário. (Declina) Os cumprimentos de havendo declinado, consulto a Liderança do PDS. Declina.

Havendo declinado, consulto a Liderança do PRT. Declina.

Havendo declinado, consulto a Liderança do PLB. Ezequias Losso.

Com a palavra, Senhor Deputado Pedro Tonelli.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baigio) - Encerado o horário das Lideranças.

O SR. PEDRO TONELLI - Senhor Presidente, honrosos colegas, demais presentes e ouvintes desta sessão.

Além dos fatos já mencionados anteriormente, pelo nobre colega Algaci Túlio, que preocupam a classe trabalhadora deste Estado, presenciamos greves que estão acontecendo e que, infelizmente, os trabalhadores ainda têm que recorrer desta única arma para se fazerem ouvidos, além de outros fatos que a classe trabalhadora está atenta.

O primeiro é com a questão da presença do Ministério da Reforma Agrária, hoje, no Estado, já manifestada ontem e que, hoje, estamos enviando requerimentos a esta Casa, indicando atenção especial para atitudes que deverão ser tomadas pelo INCRA, pelo Ministério, e pelo próprio Governo do Estado.

Mas, ontem, ouvimos atentamente, como disse o Colega Rafael Greca: - "O Dia da Anunciação", o anúncio da reforma administrativa, e queria dizer que gostei do discurso. Temos alguns questionamentos que nos deixaram em dúvida, e gostaria de deixar bem claro que nós do Partido dos Trabalhadores vamos estar vigilantes, atentos para ver se de fato será concretizada esta Reforma Administrativa, que será de interesse do Poder Público e sem dúvida alguma, da maioria deste Estado, que são os trabalhadores.

Ouvimos, e está escrito aqui, na página três do Jornal "O Estado do Paraná", deste dia, depoimento do próprio Governador, dizendo o seguinte:

- Mostramos com franqueza os números das nossas dificuldades, não estamos julgando ninguém, mas estamos procurando os culpados".

Isso eu acho que é muito importante!

Só que nos números que foram apresentados, e nos déficits apresentados em fevereiro e março, foi citado, a partir da identificação das necessidades desta Reforma Administrativa, nas entrelinhas, nos pareceu que essa atitude de mostrar, caracterizou os gastos com salários dos trabalhadores. O próprio Governador se referiu à redução de cinco mil cargos públicos, que isso reduziria Cz\$ 50.000.000,00...

O Sr. Ferrari Júnior- Vossa Excelência me concederia um aparte?

O SR. PEDRO TONELLI - Só um momentinho, na sequência.

Isso vai dar uma média do custo do Estado de Cz\$ 10.000,00 mensais, descontados os mais que 30% de custo para o Estado, custos previdenciários e sociais, e certamente nos teremos, mais uma vez, os pequenos salários, que vão "pagar o pato"! Isso quer dizer que seriam os trabalhadores.

O Sr. Ferrari Júnior- Permite um aparte, nobre Deputado?

O SR. PEDRO TONELLI - Na sequência.

Então, mais uma vez eu não sei, temos que estar vigilantes, nesta Casa mais do que nunca, cumprindo com a sua missão, ou seja, a de fiscalizar o Poder Executivo, para ver se mais uma vez não são os trabalhadores que vão "pagar o pato"!

O resto do montante não foi expressamente manifestado como preocupação do Governador do Estado que, intencionalmente, no enxugamento da máquina administrativa e na redução de cargos que eu acho que tem justificativa, não foi manifestada, e, eu queria, mais uma vez, nesta tribuna, colocar em alerta, e gostaria de ter ouvido do

Governador, a preocupação de que os marajás deste Estado também seriam enquadrados na Reforma Administrativa, os "fantasmas" deste Estado também deveriam ser demitidos!

As pensões vitalícias e os que ganham duplamente do Estado e da União...

O Sr. Dirceu Manfrinato- Vossa Excelência permite um aparte?

O SR. PEDRO TONELLI - Só um momentinho. Na sequência, se nós tivermos tempo, vamos conceder os apartes.

Não foi dito também, se as despesas com gastos públicos, com propaganda - injustificável, para nós - se serão cortados nesta Reforma Administrativa.

Os projetos de passar recursos públicos para os patrões, eu gostaria que também fôsse dito e manifestado abertamente, publicamente, pelo Governador do Estado. Pode ser que ele não tenha lembrado.

Esperamos que os Pares desta Casa lembrem, e especialmente os Pares da Bancada Majoritária, o Líder da Bancada, o Líder do Governo, gostaria que houvesse essa preocupação, e que fosse transmitido ao Governador que está comandando e que nós apoiamos. Achemos que realmente a estrutura deste Estado precisa, realmente, de uma reformulação. Isso sem prejudicar os trabalhadores que especialmente trabalham e estão ganhando pouco; os funcionários públicos, para começar, que estão vivendo de dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito mil, que esses é que têm dificuldades em sobreviver. O que é preciso?

O Sr. Dirceu Manfrinato - Vossa Excelência me permite um aparte?

O SR. PEDRO TONELLI - Na sequência. O que é preciso nós termos em mente? É reduzir os gastos indevidos.

Outra preocupação: quanto ao montante da dívida, gostaria também que fosse levado ao Governador, em nome desta Casa, a preocupação como Governo do Estado, de ter assumido um aval de mais oitocentos e poucos milhões de cruzados, para construir uma usina hidrelétrica que, socialmente, não nos convence, e oitenta e dois milhões foram aprovados, foram autorizados por esta Casa, para assumir a dívida da CIC.

Concedo aparte ao colega que solicitou anteriormente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio)- Encerrado o horário do PT.

O SR. FERRARI JÚNIOR - (Pela Ordem)- Apenas para lamentar profundamente, Senhor Presidente, a posição do Deputado do PT, Pedro Tonelli. Aos três minutos eu pe-

di a ele um aparte. Gostaria de debater com ele essa matéria, porque nós estamos nesta Assembléia justamente para debater. E é uma matéria que vem para esta Casa, de suma importância. Nós precisaríamos começar o debate agora. Ele enrolou, enrolou e, aos oito minutos e trinta segundos, no encerramento do seu tempo, nos concede o aparte, levando a coisa na brincadeira. Quero dizer, ao ilustre representante do PT, que nós não estamos aqui para brincar. Se ele não quiser nos ceder o aparte, se ele gosta de se esconder atrás da tribuna, não conceda o aparte, mas que não fique enrolando. E, lamento, que o PT que se diz altamente democrático, tenha se destacado muito mais através dos seus militantes, em assalto a bancos, do que propriamente em debates em um Plenário como este.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio)- Consulto à Liderança do PL, se fará uso da palavra.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - (Pela Ordem)- Lamento que o Deputado Pedro Tonelli, único Líder do PDT nesta Casa, venha à tribuna levantar questões que, até o presente momento, durante o período em que acompanho esse ilustre Deputado neste Poder Legislativo, não vi, ainda, algum conteúdo no seu discurso. Mas, um homem que prega a democracia, que fala dos trabalhadores, não deveria se negar a conceder apartes aos ilustres Deputados desta Casa, para que nós possamos debater os interesses do povo paranaense.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio)- Consulto à Liderança do PTB, se fará uso da palavra.

Declina.

Consulto à liderança do PMDB. Falará o Senhor Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Na noite de ontem, na rede estadual de televisão e rádio, o Governador Álvaro Dias anunciou alguns aspectos da reforma administrativa que pretende implantar no Estado do Paraná.

O Sr. Nestor Baptista- Inscreva-me para um aparte, nobre Deputado.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Pois não. A bem da verdade, Senhor Presidente, Senhores Deputados, qualquer paranaense, político, empresário ou trabalhador, que esqueça a demagogia, para fazer uma avaliação crítica, vai chegar à conclusão de que o Paraná está aguardando a reforma administrativa

deste Estado.

Está aguardando, Senhor Presidente, Senhores Parlamentares, porque o Estado moderno tem que ser dinâmico, ágil e tem que estar afinado para corresponder às necessidades cada vez mais crescentes da população.

E, neste instante em que o Poder Público se sente pressionado entre o orçamento e a despesa, é indispensável que se organize, se agilize para diminuir os seus gastos, já que se torna impossível aumentar o seu orçamento.

Eu não me preocuparia, como os companheiros do PMDB, pela negativa de apartes em pronunciamentos nesta Casa, porque, na verdade, não se está discutindo nada; está se fazendo futurologia.

A reforma administrativa ainda nem chegou na Assembléia! Nenhum de nós conhece o seu conteúdo. Mas, aqueles que fazem a crítica pela crítica, que são incapazes de parar um segundo, para analisar um documento, uma reforma, uma proposta, e saber concordar na hora em que ela vem ao encontro dos interesses populares, obviamente têm que antecipar os fatos, porque a reforma é um "cala boca" para muita gente.

Quando se fala em trabalhador, Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós temos que lembrar que trabalhador são as centenas de milhares de homens na agricultura, no comércio, na indústria, na profissão liberal, em todos os segmentos produtivos deste Estado, que trabalham todos os dias do mês e do ano, gerando impostos, e esses impostos acabam se transformando na receita tributária do Estado, que, hoje, está comprometida em mais de 100% com o pagamento do pessoal!

Então eu pergunto: "que trabalhador nós estamos defendendo?"

O trabalhador que gera o imposto pelo sacrifício, pela sua luta, e que não quer ver o fruto do seu trabalho gasto pelo Poder Público, única e exclusivamente para pagar funcionalismo, onde muitos nem sequer correspondem às funções reais para as quais foram nomeados!

Concedo aparte ao Deputado Nestor Baptista.

O Sr. Nestor Baptista- Agradeço o aparte de Vossa Excelência para dizer que, na realidade, os compromissos firmados pelo PMDB em 1986, deverão e serão cumpridos pelo atual Governador Álvaro Dias.

É bem verdade que em 1982, também fizemos o mesmo compromisso com a população do Paraná, mas, por vários motivos, alguns conhecidos, outros desconhecidos, a reforma administrativa não pôde ser realizada em nosso Estado.

Quero lembrar ao nobre Deputado Líder da Bancada do PMDB, Caíto Quintana, que,

no final da semana passada eu viajei em companhia do Prefeito de Curitiba, Roberto Requião, e pudemos ver a penúria das principais capitais do nordeste brasileiro, mas especialmente das cidades de Recife e Fortaleza. Lá, é bom que se diga também, o nosso Prefeito teve uma atuação destacadíssima, sendo o mais procurado pela grande imprensa nacional, inclusive naquele encontro de Prefeitos. Mas, por que é que as capitais, e os Estados de Pernambuco, Ceará, Alagoas, Paraíba, vivem nesta miséria crescente e assustadora? Justamente porque a máquina administrativa inchou demais, e o Deputado Pedro Tonelli aqui levantou a questão dos marajás. Quero confessar que desconheço marajá aqui no Paraná, mas gostaria de lembrar também, que este mesmo Deputado que tem procurado ser um fiscal em todos os momentos da administração do Executivo do Paraná, nos ajude a encontrar os marajás, porque a gente quer firmar um compromisso aqui, de realmente fazer com que haja uma máquina administrativa moralizada, eficiente, ágil, e sem o inchamento que verificamos hoje. Como Vossa Excelência, a Bancada do PMDB também tem a preocupação de fazer com que haja aqui um Governo responsável, moral e cumpridor dos compromissos de campanha. Nós já descemos do palanque, passamos agora à prática e para a atitude.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Agradeço o seu aparte. Concedo o aparte solicitado pelo Deputado Ferrari Júnior.

O Sr. Ferrari Júnior - Nobre Líder Caíto Quintana. Diante da incapacidade dos partidos de Oposição nesta Casa de fazer Oposição, acho que caberá mais uma vez ao PMDB colocar-se na situação de Governo e de Oposição. Eu não sei se é porque 99% dos integrantes das chamadas Bancadas de Oposição são oriundos do PDS é que eles não têm jogo de cintura para fazer oposição. Por exemplo, nós vamos entrar num assunto sério, que é a reforma administrativa do Estado, mas é preciso saber, e eu vou procurar saber na segunda-feira, através de pedido de informações, quanto o Governo do Estado do Paraná está arrecadando hoje, e quanto o Governo do Paraná está gastando hoje com o funcionalismo público. Segundo o Governador Álvaro Dias, e eu não tenho motivo algum para duvidar da sua informação, o gasto é de quinhentos milhões de cruzados.

Mas, o Governador João Elísio ao deixar o Governo fazia a apologia de que o Paraná estava nadando em dinheiro, que o Governador atual ia receber grande saldo em caixa. O Governo João Elísio distribuiu muito dinheiro no final do seu mandato. A imprensa foi bem aquinhoadada com dinheiro

do Estado para publicar atos do Governo, e de repente o novo Governador assume e a realidade é outra. Então nós precisamos restabelecer a verdade na discussão desta matéria, porque ela é realmente importante.

Muito obrigado!

O SR. CAÍTO QUINTANA - Eu agradeço. Para concluir Senhor Presidente, Senhores Deputados, possivelmente na noite de ontem, quando o Governador Álvaro Dias citou parte da reforma, alguns dos telespectadores deveriam estar dormindo, porque não ouviram o Governador dizer da extinção do CENDI, não ouviram o Governador falar na inclusão da RADIPAR como órgão da Fundação Rádio Estadual, não ouviram o Governador citar que dez mil professores retornaram à sala de aula, não ouviram o Governador falar no enxugamento da EMOPAR. No Paraná, nós somos capazes de enfrentar toda e qualquer greve, manifestação de funcionários públicos, porque a nossa Bancada sempre esteve presente em solidariedade ao trabalhador que luta por melhor salário. Há um pacto no Paraná, por essa razão, o trabalhador do Estado do Paraná, jamais irá receber autoridades de outros Estados, na nossa Capital, estando em greve por melhor salário, jamais estará em greve por salários atrasados como ocorre em Fortaleza...

O Sr. Pedro Tonelli - (Pela Ordem) - Senhor Presidente.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Permita-me a palavra, pois está meio histérico o nobre representante do PT, eu vou lhe ceder o aparte na sequência... jamais seremos atacados com ovos.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Está encerrado o seu tempo regulamentar.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Vossa Excelência está, encerrando o meu tempo, ou cedendo?

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Eu estou lhe avisando que seu tempo está encerrado, nobre Deputado.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Para concluir, Senhor Presidente a Reforma Administrativa ...

O Sr. Pedro Tonelli - (Pela Ordem) - Dentro das normas regimentais, eu acho que aparte é prerrogativa do Deputado, ele concede se for possível, mas quando os apartes...

O Sr. Dirceu Manfrinato (Pela ordem) - O

Deputado está fugindo totalmente do assunto do Deputado Caíto Quintana. Esse problema do aparte foi comigo e o Deputado Ferrari Júnior.

O Sr. Pedro Tonelli - (Pela Ordem) - Não Senhor.

Portanto, a gente concede aparte quando pode significar ou não interrupção...

O Sr. Ferrari Júnior - (Pela Ordem) - O Deputado está fugindo do assunto, não tem nada a ver. Ele está perdido no tempo e no espaço, o homem endoidou de vez.

O Sr. Pedro Tonelli - Tem, sim Senhor. O debate democrático é aquele em que os apertes voltam sua atenção aos pensamentos do bem comum. Portanto, queria lembrar à Mesa não cabe questão de ordem para reclamar pela não concessão de apertes. Igualmente gostaria de lembrar à Mesa, que se lembrasse que o tempo de todos é limitado, pois quando nós chegamos aos oito e meio minutos, encerra-se o nosso tempo.

(Vozes sobrepostas).

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - (Pela Ordem). Está com a palavra o Senhor Deputado Dirceu Manfrinato.

O Sr. Dirceu Manfrinato (Pela Ordem) - Senhor Presidente, eu entendo que se o Líder do PT, Líder Único, levanta uma questão de ordem, e no meu entendimento questões de ordem não são discursos paralelos, para tratar isso o partido dele tem o Horário da Liderança e tem o Grande Expediente. Agora nada tem a ver o que levanta nosso Líder, Deputado Caíto Quintana. Eu gostaria que Vossa Excelência fizesse cumprir o Regimento Interno e que o Deputado se comportasse dentro do exigido pelo nosso Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Procede.

Para concluir, está com a palavra o Senhor Deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Para concluir eu digo que a preocupação com o horário ultrapassado, manifestada nos apertes, talvez seja exatamente a prova mais cabal de que a verdade dói na consciência de muitos que não querem ouvir, nem discutir, as reais vantagens para o Estado do Paraná.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Encerrada a Hora do Expediente,
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, expediente subscrito pelo Senhor Deputado Caíto Quintana, na qualidade de Líder do PMDB, constante do expediente, indicando os Senhores Deputados como membros suplentes das Comissões indicadas pelo PMDB. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Expediente subscrito pelo Senhor Deputado Antônio Belinati, na qualidade de Líder do PDT, constante do expediente, indicando os Senhores Deputados para comporem diversas Comissões desta Casa, em substituições aos anteriormente indicados. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Projeto de Resolução de autoria do Senhor Deputado Basílio Zanusso, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

A Ordem do Dia será Dedicada à

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Sobre a Mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Estevão Juk, ocorrido no dia 16 de março do corrente ano, no Município de Porto União. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria da Senhora Deputada Vera Agibert, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor José Snak, líder da comunidade ucraniana no Município de Pitanga. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria da Senhora Deputada Vera Agibert, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Josafat Dioba, líder da comunidade ucraniana do Município de Roncador. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Alexandre Ceranto, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Esaú Almeida Chacon, ocorrido no dia 19 de março do corrente ano, nesta Capital. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria dos Senhores Deputados Rafael Greca, Algaci Túlio e Valderi Mendes Vilela, subscrito por diversos Senhores Deputados, constante do expediente de sessão anterior, manifestando a esta Casa e aos paranaenses, apoio às lutas salariais conduzidas pela Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Paraná, em todo Brasil. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário da Segurança Pública, encarecendo equipamentos necessários para o perfeito e melhor funcionamento do Corpo de Bombeiros, do Município de Ponta Grossa. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Hermas Brandão, constante do expediente sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, encarecendo a pavimentação da rodovia que liga o Distrito de Nossa Senhora da Candelária, localizado no Município de Bandeirantes até a BR-369. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, encarecendo informações de quanto foi gasto pela Secretaria de Comunicação Social e outros órgãos do governo, durante todo o quadriênio anterior, em publicidade, no Estado e fora dele. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, viabilizando a construção de um Hospital Regional no Município de Maringá. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

O SR. ANTÔNIO BELINATI - (Pela Ordem) Senhor Presidente. (Assentimento).

Apenas, Senhor Presidente, para não tomar tempo dos Deputados em Explicações Pessoais, eu queria em nome da Liderança do PDT lavrar um protesto contra o Presidente da Rede Ferroviária Federal, Doutor Osiris Stenghel Guimarães, porque a Revista "Paraná em Páginas", uma das mais tradicionais do Sul do País, publicou uma reportagem sugerindo à Direção da Rede Ferroviária, a implantação de uma linha ferroviária turística entre Morretes e Antonina, usando a famosa "Maria Fumaça".

O que ocorreu? Esta Revista foi enviada pelo jornalista Cândido Chagas ao Presidente da Rede, e ele, num gesto indelicado, mal educado, devolveu a Revista simplesmente alegando que não é assinante e tudo mais, apenas para ignorar uma sugestão tão paranista como esta feita pela Revista "Paraná em Páginas".

Então, nós queremos, em nome do PDT, registrar a nossa crítica, a nossa estranheza diante desse comportamento tão ridículo e mesquinho do Presidente da Rede Ferroviária Federal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Será anotado o seu pedido.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Valderi Mendes Vilela, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, encarecendo sejam estendidos os benefícios concedidos aos produtores rurais do Vale do Ivaí, a todos os agricultores do Paraná. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário Extraordinário de Coordenação da Reforma Agrária, encarecendo informações de quantos assentamentos foram feitos pelo Estado, no período de 1985 a 1987, e onde estão localizados.

O SR. FERRARI JÚNIOR - (Pela Ordem) Senhor Presidente. (Assentimento).

Eu indago a Vossa Excelência se esse pedido de informações é dirigido ao Secretário da Reforma Agrária ou ao Presidente da Casa?

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Ao Presidente da Casa, Deputado Antônio Annibelli.

O SR. FERRARI JÚNIOR - O Deputado Antônio Annibelli agora trata desse assunto? Também a Casa trata desse assunto? Ele é o novo Secretário da Reforma Agrária, o Deputado Antônio Annibelli? Eu só queria saber.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) O que está sobre a mesa é o requerimento ao Excelentíssimo Senhor Presidente Antônio Annibelli.

O SR. PEDRO TONELLI - Pela Ordem, Senhor Presidente. (Assentimento).

Se ler o conteúdo do requerimento vai ver que é dirigido ao Presidente porque todos os requerimentos são dirigidos ao Presidente, mas quem deve dar as explicações com relação aos assentamentos é o Ministro da Reforma Agrária e o Secretário da Reforma Agrária.

Se forem analisados os itens especificados se verá que não se trata de explicações que o Presidente tenha que dar.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Procede a questão de ordem.

O SR. FERRARI JÚNIOR - Houve um engano da Mesa. Então, tudo bem.

Votamos favoravelmente a matéria.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Nós

apenas tínhamos lido o início do requerimento. Não houve engano, nobre Deputado. **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Haroldo Rodrigues Ferreira, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Ministro da Previdência Social, viabilizando sejam reajustadas as remunerações dos representantes da Previdência Social. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Dirceu Manfrinato, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente do BANESTADO S/A, por intermédio da Secretaria das Finanças, encarecendo a instalação de um Posto Avançado do BANESTADO, no Distrito de São Lourenço, Município de Cianorte. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Dirceu Manfrinato, constante do expediente de sessão anterior, solicitando seja marcada para o dia 22 de abril do corrente ano, às 17 horas, a Sessão Solene de outorga do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Ângelo Planas. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor deputado Haroldo Rodrigues Ferreira, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente da Federação dos Bancários do Paraná, manifestando apoio às justas reivindicações dos bancários. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado David Cheriegate, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente da TELEPAR, encarecendo a instalação de uma Central Telefônica com sistema DDD, no Distrito de Santa Cruz, no Município de Catanduvas. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado David Cheriegate, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Ministro da Previdência Social, encarecendo a instalação de um Centro de Reabilitação Profissional no Município de Cascavel. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Raul Lopes, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem do 294.º aniversário de fundação do Município de Curitiba. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal de Castro, encarecendo solução para a falta de escola e transporte das crianças em idade escolar,

filhos dos agricultores assentados no Projeto Três Pinheiros e vizinhanças do Município de Castro. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, encarecendo a liberação de verbas para construção de residências para Juiz e Promotor, no Município de Capanema. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Coordenador do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Coordenadoria do Paraná, encarecendo o cumprimento dos Termos dos Contratos de Assentamento, firmados entre o INCRA-PR e as famílias dos sem-terras, particularmente da Fazenda Xingu, no Município de Laranjeiras do Sul. Em discussão.

O SR. NESTOR BAPTISTA - (Pela Ordem) Para discutir, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 150, do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando votos de congratulações, pela passagem do 294.º aniversário de fundação da Cidade de Curitiba. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Ministro da Fazenda, encarecendo estudos urgentes com referência aos preços de confecções de vestuários, tendo em vista os abusivos aumentos ocorridos. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Reitor da Universidade Federal do Paraná, encarecendo seu comparecimento a esta Casa, para prestar informações sobre o desvio de verbas, ocorrido entre 1982 a 1985. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, encarecendo informações de quais os gastos publicitários realizados durante a gestão do Governador João Elísio, qual o montante, e outras. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

O SR. NILTON BARBOSA - Eu gostaria de re-

gistrar nesta Casa um voto de regozijo ao grande time do Paraná - Atlético Clube Paranaense - que já deu, está dando e dará muita alegria aos atleticanos e ao povo do Paraná.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, convocando outra Sessão Ordinária para segunda-feira, dia 30 de março ...

O SR. ANTÔNIO BELINATI - (Pela Ordem)

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Pela ordem, concedo a palavra ao Senhor Deputado Antônio Belinati.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Senhor Presidente, em nome da Liderança do PDT, requero a Vossa Excelência que determine ao cerimonial desta Casa a gentileza de marcar a data de entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao ex-Governador Leonel Brizola, porque é um título que está aprovado há muitos anos e creio que esta Casa deve proceder à entrega do mesmo.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Solicito a Vossa Excelência que faça este requerimento por escrito, para anotações.

O SR. ALGACI TÚLIO - Pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Pela ordem, concedo a palavra ao Senhor Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Quero também aproveitar e pedir aos demais Parlamentares da Casa, convidá-los, para que sexta-feira às vinte horas, na Câmara Municipal de Curitiba, marquem suas presenças prestigiando uma Sessão Solene em homenagem aos 294 anos de Curitiba.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Será anotado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 30, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei ns. 230/87, 266/87

Levanta-se a sessão.

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 3.^a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 1987.

QUINTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Hermas Brandão, secretariada pela Senhora Deputada Vera Agibert e pelo Senhor Deputado Alexandre Ceranto.

Às onze horas e vinte minutos, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, José Alves, Acyr Mezzadri, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caio Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirce Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Paulino José Delazeri, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

O SR. PRESIDENTE - (Hermas Brandão) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - procede à leitura das atas das sessões anteriores, as quais são aprovadas sem observações.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Não havendo expediente a ser lido,
Passa-se à

ORDEM DO DIA,
com a presença de 54 Senhores Deputados.

A Ordem do Dia de Hoje
Será para a

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária, marcando uma Sessão Ordinária para segunda-feira, dia 30 à hora regimental, com a Ordem do Dia já anunciada.

Levanta-se a sessão.